# ESTABELECIMENTO DE ‘NEXO CAUSAL’ EM SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

**Prof. René Mendes**

Instituto de Estudos Avançados da USP

Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

São Paulo, 25/3/2024

# 1. INTRODUÇÃO (E UM POUCO DE HISTÓRIA)

**“TRABALHO”** → **PROCESSO SAÚDE/DOENÇA**

**NEXO CAUSAL**

**EXPRESSÕES E DIMENSÕES**

- **Modo de Produção** (macro)
- **Perfil da “classe trabalhadora”**
- **Profissão/ocupação** (CBO)
- **Ramo de atividade** (CNAE)
- **Posição na PEA**
- **“Processo de trabalho”** (micro)
- **Tipo de vínculo de trabalho**
- **Local de trabalho**
- **Natureza da atividade**
- **Outras dimensões**

**EXPRESSÕES E DIMENSÕES**

- **Perfil de saúde da população**
- **Perfil de saúde da “classe trabalhadora”**
- **“Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras”** (Ramazzini)
- **“Doenças relacionadas ao trabalho”** (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
- **“Doenças do trabalho”** (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
- **“Doenças profissionais”** (idem)
- **“Acidentes do trabalho”** (idem)
- **Outras dimensões negligenciadas**

**NEXO CAUSAL**

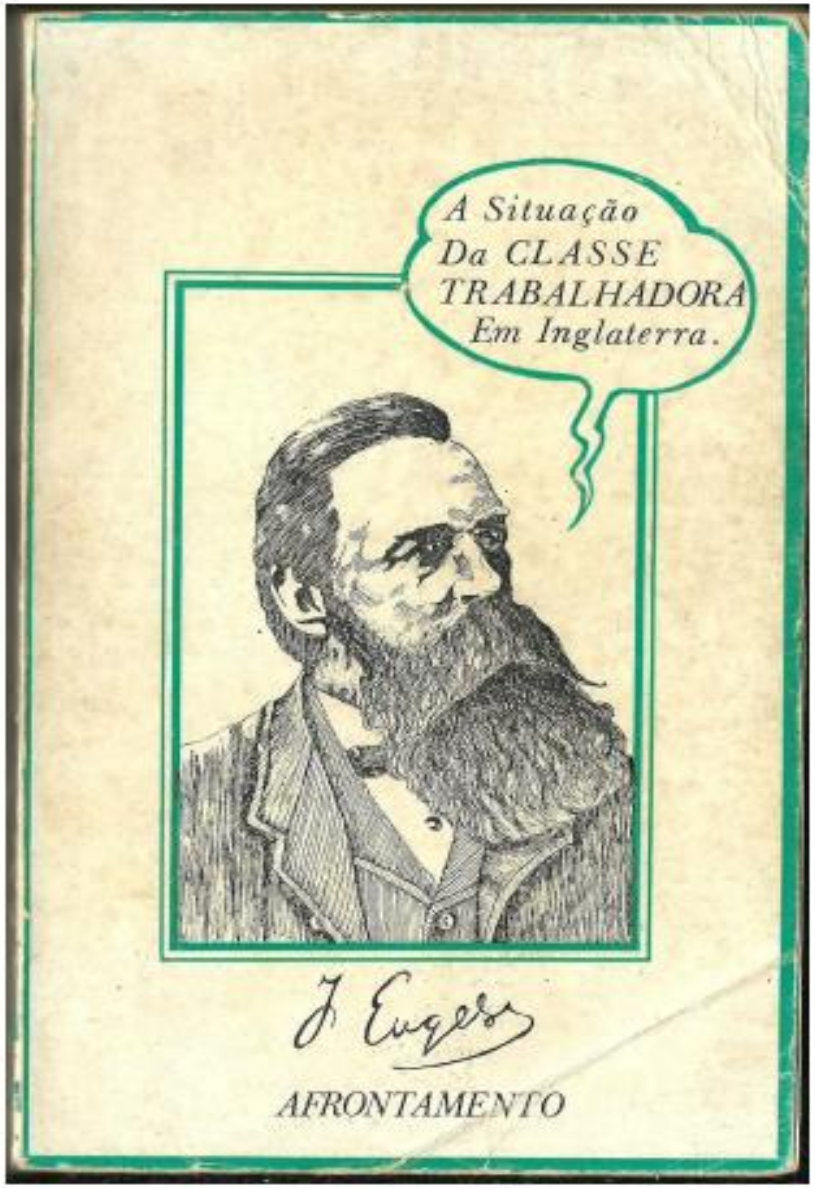
1700

“Tratado sobre as Doenças dos Trabalhadores”

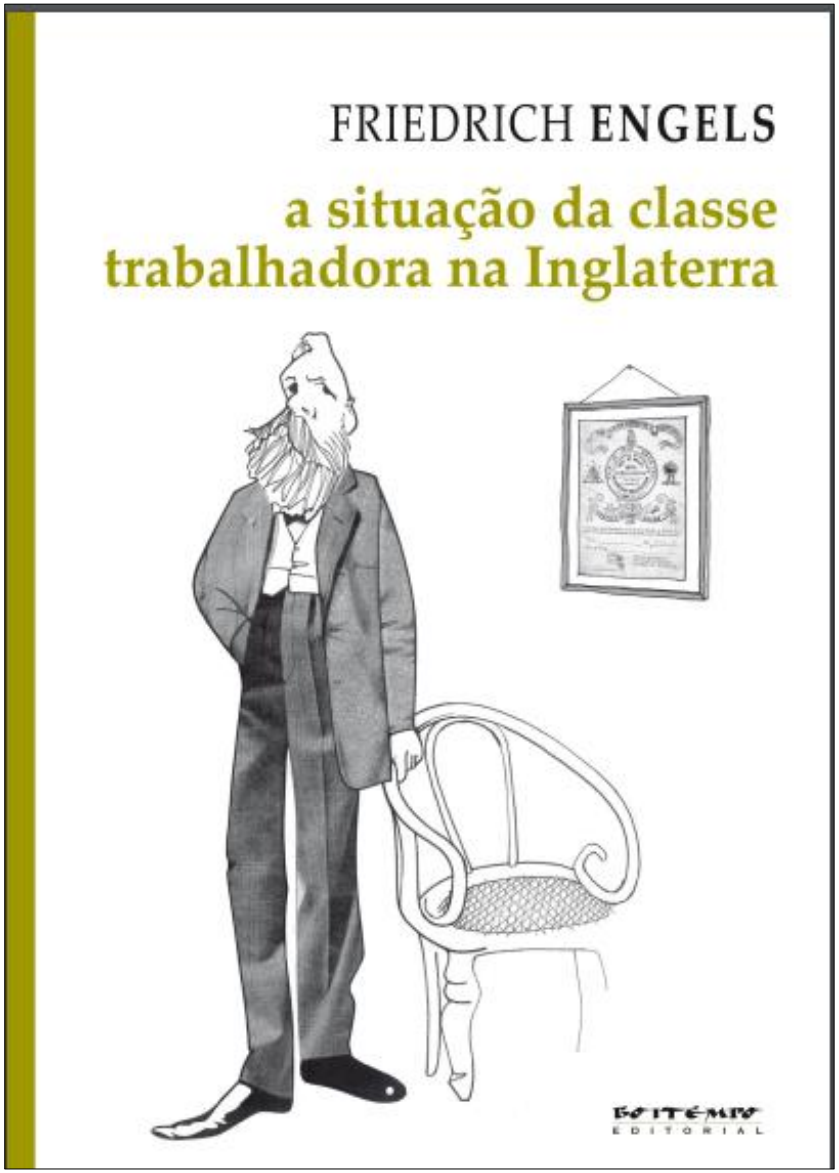
DE
MORBIS ARTIFICUM
DIATRIBA
BERNARDINI RAMAZZINI
IN PATAVINO ARCHI-LYCEO
Practicæ Medicinæ Ordinariæ
Publici Professoris,
ET NATURÆ CURIOSORUM COLLEGÆ.
*Illustriss., & Excellentiss. DD. Ejusdem*
ARCHI-LYCEI
MODERATORIBUS.
D.

MUTINÆ M.DCC.

Typis Antonii Capponi, Impressoris Episcopalis.
*Superiorum Consensu.*

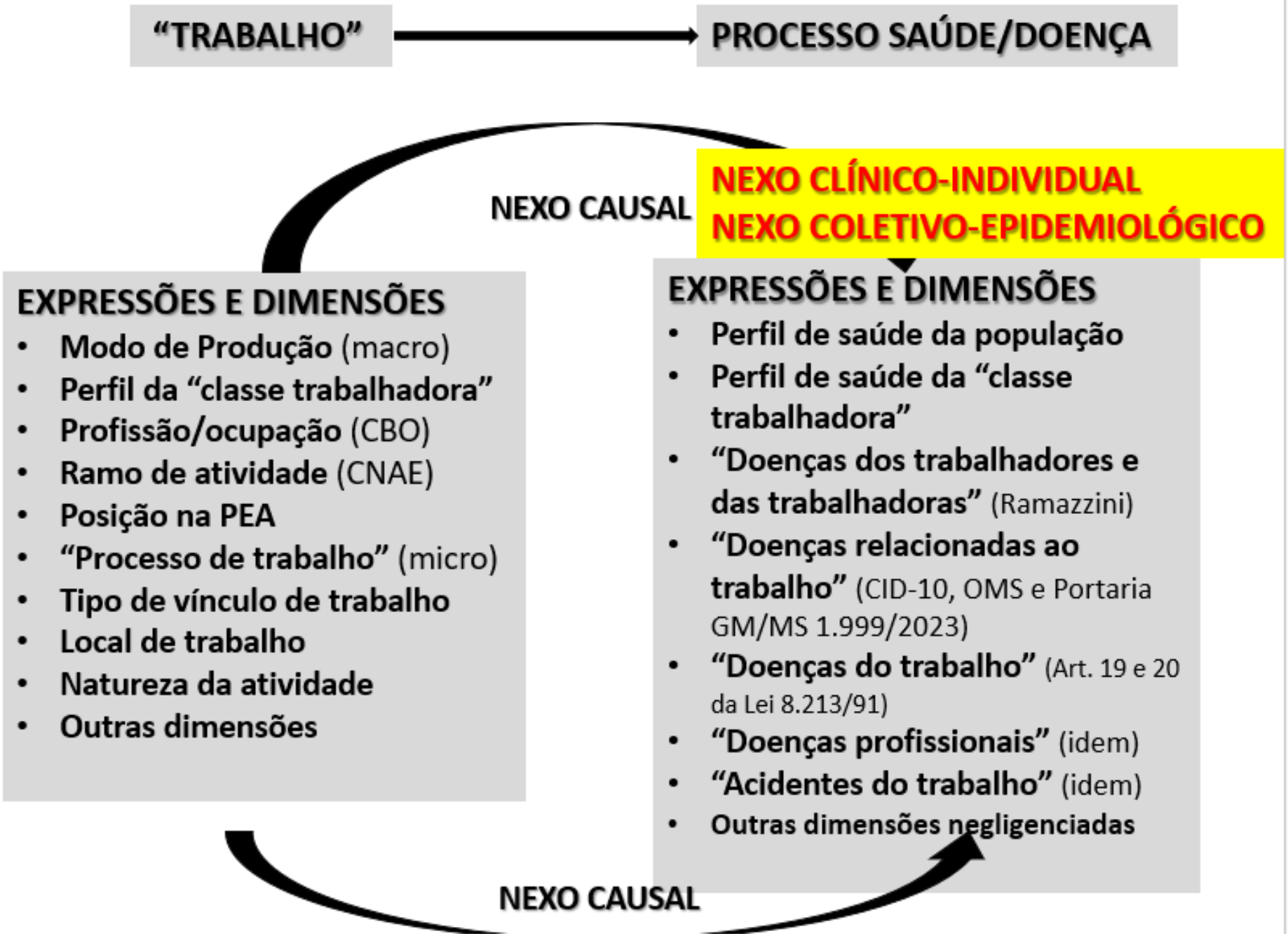



1845




https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/marx-e-engels/a-situacao-da-classe-trabalhadora-em-inglaterra.pdf

# 2. A QUESTÃO DO “NEXO CAUSAL”: ENFOQUES E FERRAMENTAS


"TRABALHO"
PROCESSO SAÚDE/DOENÇA
NEXO CAUSAL
NEXO CLÍNICO-INDIVIDUAL
NEXO COLETIVO-EPIDEMIOLÓGICO
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Modo de Produção (macro)
• Perfil da "classe trabalhadora"
• Profissão/ocupação (CBO)
• Ramo de atividade (CNAE)
• Posição na PEA
• "Processo de trabalho" (micro)
• Tipo de vínculo de trabalho
• Local de trabalho
• Natureza da atividade
• Outras dimensões
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Perfil de saúde da população
• Perfil de saúde da "classe trabalhadora"
• "Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras" (Ramazzini)
• "Doenças relacionadas ao trabalho" (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
• "Doenças do trabalho" (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
• "Doenças profissionais" (idem)
• "Acidentes do trabalho" (idem)
• Outras dimensões negligenciadas
NEXO CAUSAL

**"TRABALHO"** → **PROCESSO SAÚDE/DOENÇA**

**NEXO CAUSAL** **CLÍNICO-INDIVIDUAL**

**EXPRESSÕES E DIMENSÕES**

- **Modo de Produção** (macro)
- **Perfil da "classe trabalhadora"**
- **Profissão/ocupação** (CBO)
- **Ramo de atividade** (CNAE)
- **Posição na PEA**
- **"Processo de trabalho"** (micro)
- **Tipo de vínculo de trabalho**
- **Local de trabalho**
- **Natureza da atividade**
- **'Demandas e exigências' x 'controle' e 'apoio social'**
- **Outras dimensões**

**EXPRESSÕES E DIMENSÕES**

- **Perfil de saúde da população**
- **Perfil de saúde da "classe trabalhadora"**
- **"Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras"** (Ramazzini)
- **"Doenças relacionadas ao trabalho"** (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
- **"Doenças do trabalho"** (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
- **"Doenças profissionais"** (idem)
- **"Acidentes do trabalho"** (idem)
- **Outras dimensões negligenciadas**

**NEXO CAUSAL**

# “NEXO CLÍNICO-INDIVIDUAL”: (1) Anamnese ‘ocupacional’

*“... um médico que atende um doente deve informar-se de muita coisa a seu respeito pelo próprio e por seus acompanhantes (...). A estas interrogações devia acrescentar-se outra:* ***‘e que arte exerce?’****. Tal pergunta considero oportuno e mesmo necessário lembrar ao médico que trata um homem do povo, que dela se vale para chegar às causas ocasionais do mal, a qual quase nunca é posta em prática, ainda que o médico a conheça. Entretanto, se a houvesse observado, poderia obter uma cura mais feliz.”*

## PERCIVALL POTT, THE ENVIRONMENT AND CANCER

**Harry W. Herr** - Department of Urology, Memorial Sloan-Kettering Cancer Center, New York, NY, USA

Accepted for publication 21 April 2011

### PERCIVALL POTT AND SCROTAL CANCER

Recently, while performing a radical scrotectomy and groin dissection, I thought to myself that Sir Percivall Pott (1714–1788) would certainly approve. The renowned 18th century British surgeon (Fig. 1) was familiar with scrotal cancer and its devastating consequences because he was an astute

*which makes its first attack on the inferior part of the scrotum; where it produces a superficial, painful, ragged, ill-looking sore, with hard and rising edges; the trade call it soot-wart. I never saw it under the age of puberty, . . .*

*In no great length of time, it pervades the skin, dartos, and membranes of the scrotum,*

the misfortune of these children was common knowledge, people chose to ignore it, and the scandal continued well into the next century. Reform was opposed by wealthy home owners, insurance companies, and master sweeps who depended on boys' slave labour for their livelihood. They argued that it was better to sacrifice a few children than expose an entire society to pollution caused by smoke, risk of chimney fires or carbon dioxide intoxication [6,7]. The horrific trade thrived and chimney sweepers continued to die of scrotal cancer at an alarming rate. Eventually, enforced laws and more stringent regulations led to better personal hygiene, appropriate protective

## Chimney Sweep

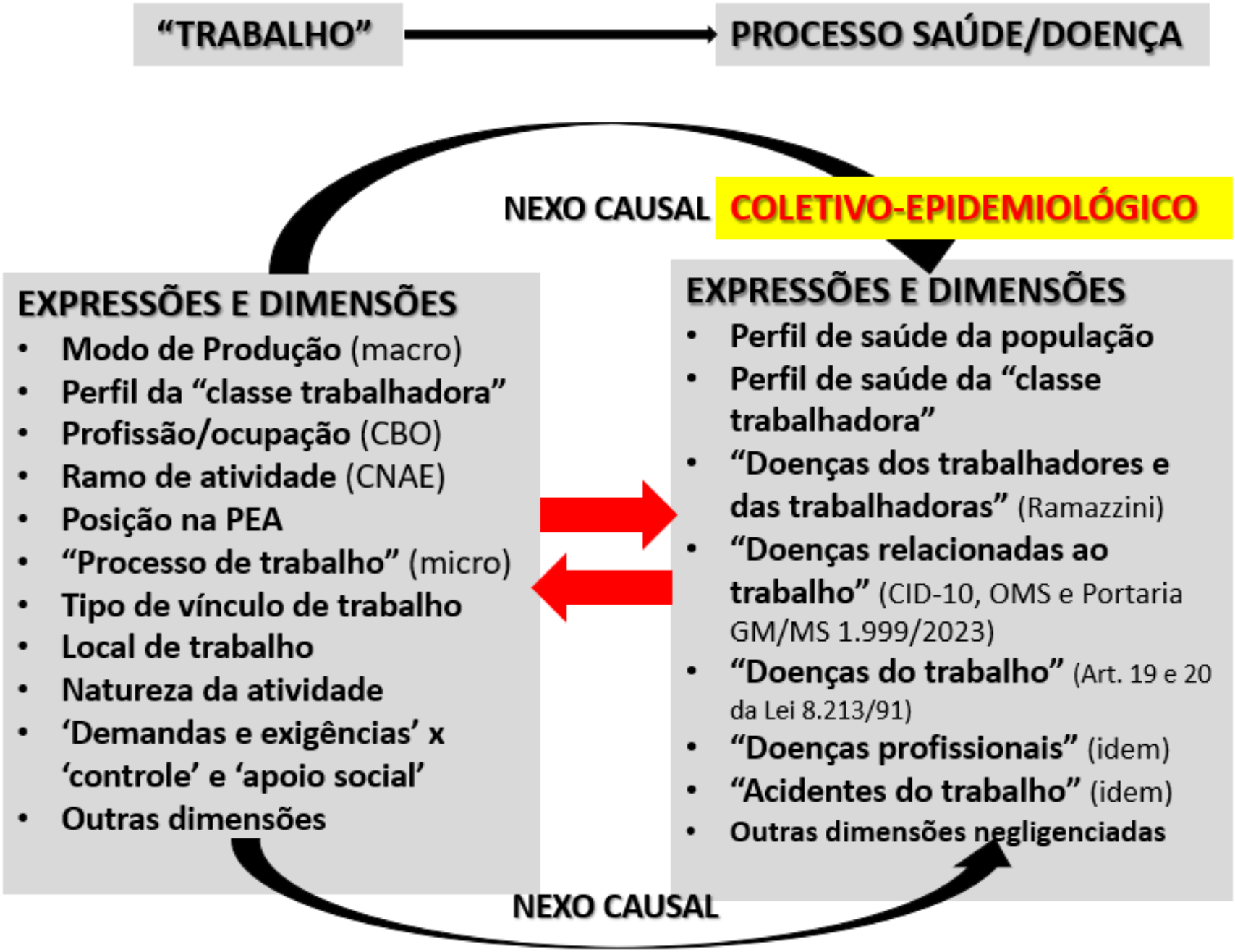
- First reported cases of occupational cancer by Percival Pott in 1775
- Children as young as 8 years old developed scrotal cancer (median age of diagnosis 38 years)
- Polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in soot postulated to be the primary cause of the tumors

# “NEXO CLÍNICO-INDIVIDUAL”: (2) escutar, auscultar e valorizar a <u>percepção e opinião dos trabalhadores</u>

- *“...interrogados os próprios operários se adoeceram alguma vez, enquanto preparavam remédios para a saúde do próximo, responderam que, a miúde, se sentiram gravemente afetados...”* (Capítulo XII – Doenças dos Farmacêuticos)
- *“...interroguei-o* [um dos operários] *por que trabalhava tão afanosamente e não agia com menos esforço...”* (Capítulo XIII – Doenças dos Cloaqueiros)
- *“...os mesmos tipógrafos declararam que, depois de haverem trabalhado durante todo o dia e de terem saído das oficinas, sentem de noite esses caracteres impressos na sua mente, por muitas horas, até que as imagens de outras coisas os afastem.”* (Cap. I – Suplemento – Doenças dos Tipógrafos)

# “NEXO CLÍNICO-INDIVIDUAL”: (3) visitar e conhecer os <u>locais de trabalho</u> <u>e os processos de trabalho</u>

*“Eu, quanto pude, fiz o que estava ao meu alcance, e não me considerei diminuído visitando, de quando em quando, sujas oficinas a fim de observar segredos da arte mecânica. (...) Das oficinas dos artífices, portanto, que são antes escolas de onde saí mais instruído, tudo fiz para descobrir o que melhor poderia satisfazer o paladar dos curiosos, mas, sobretudo, o que é mais importante, saber aquilo que se pode sugerir de prescrições médicas preventivas ou curativas, contra as doenças dos operários.”* (Prefácio)

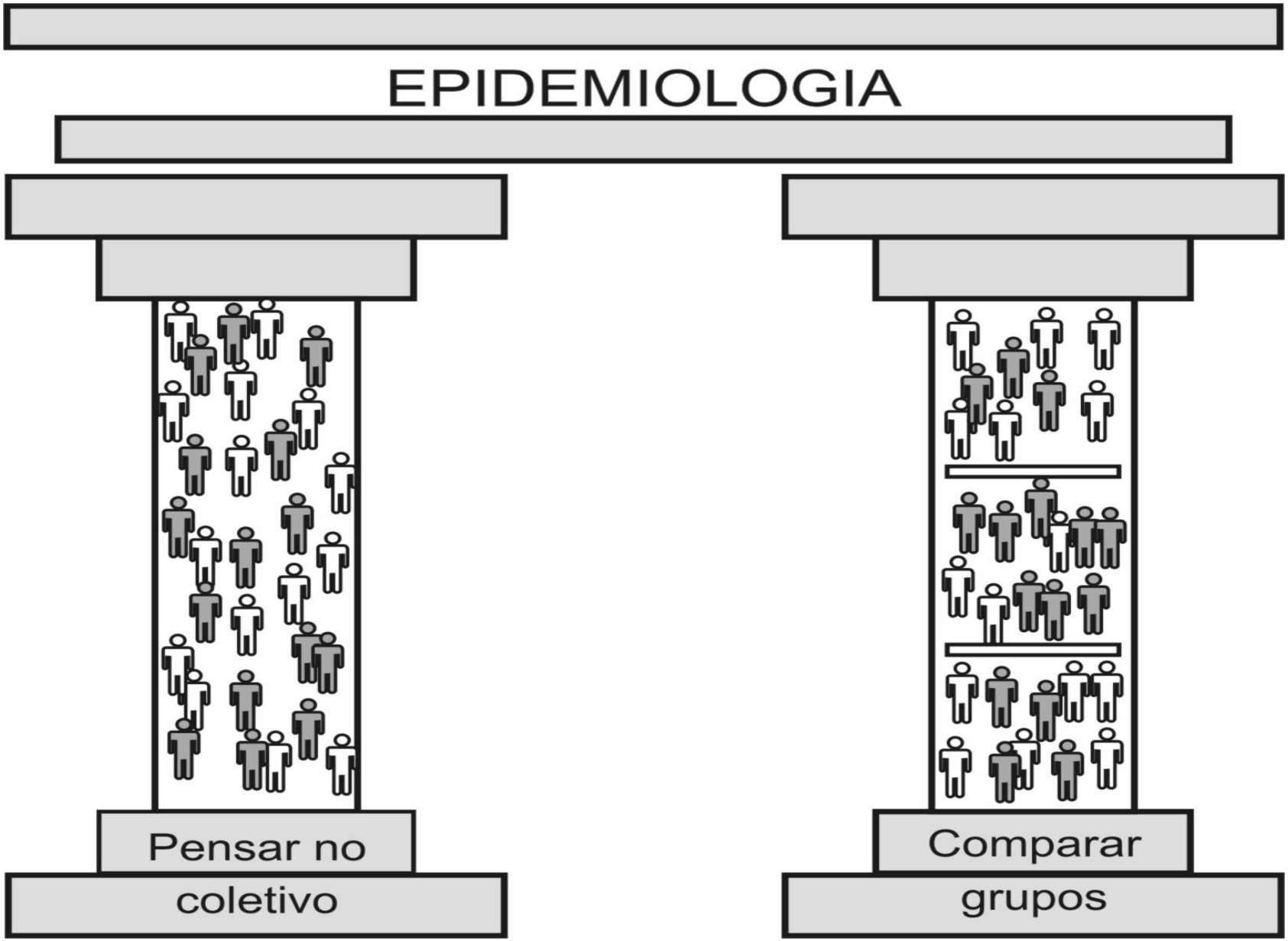

"TRABALHO"
PROCESSO SAÚDE/DOENÇA
NEXO CAUSAL
COLETIVO-EPIDEMIOLÓGICO
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Modo de Produção (macro)
• Perfil da "classe trabalhadora"
• Profissão/ocupação (CBO)
• Ramo de atividade (CNAE)
• Posição na PEA
• "Processo de trabalho" (micro)
• Tipo de vínculo de trabalho
• Local de trabalho
• Natureza da atividade
• 'Demandas e exigências' x 'controle' e 'apoio social'
• Outras dimensões
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Perfil de saúde da população
• Perfil de saúde da "classe trabalhadora"
• "Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras" (Ramazzini)
• "Doenças relacionadas ao trabalho" (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
• "Doenças do trabalho" (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
• "Doenças profissionais" (idem)
• "Acidentes do trabalho" (idem)
• Outras dimensões negligenciadas
NEXO CAUSAL

# NEXO COLETIVO-EPIDEMIOLÓGICO: lidar simultaneamente com as dimensões clínico-individual e coletivo-epidemiológica

**"As Doenças dos Trabalhadores"** (título geral)

"Doenças dos Mineiros" (Capítulo I)
"Doenças dos Químicos" (Capítulo IV)
"Doenças dos Oleiros" (Capítulo V)
"Doenças dos Coveiros" (Capítulo XVII)
"Doenças dos que Trabalham em Pé" (XXIX)
"Doenças dos Militares" (XL)
"Doenças dos Tipógrafos"
"Doenças dos Escribas e Notários"
Outras profissões (> 40)

**De quê adoecem e morrem os trabalhadores?**

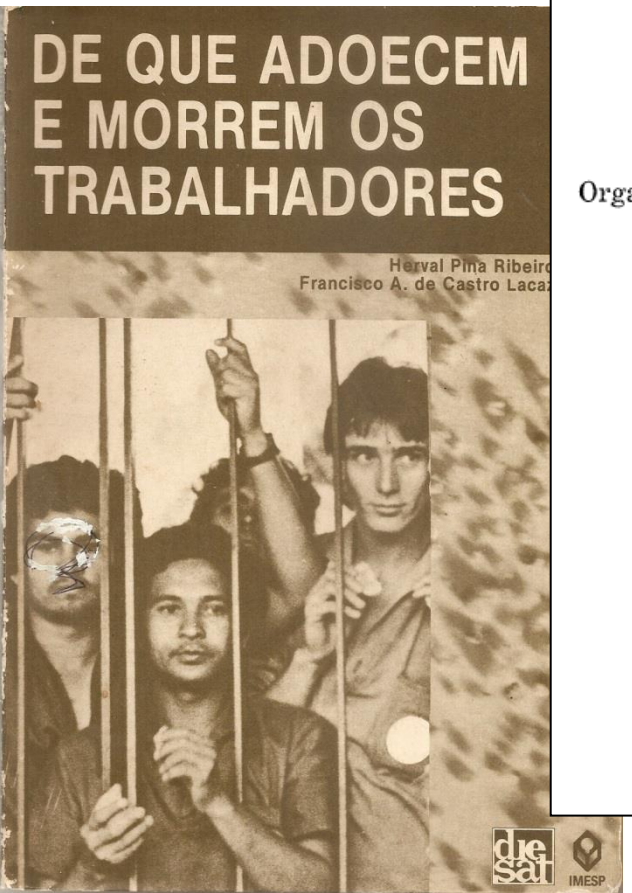

EPIDEMIOLOGIA
Pensar no
coletivo
Comparar
grupos

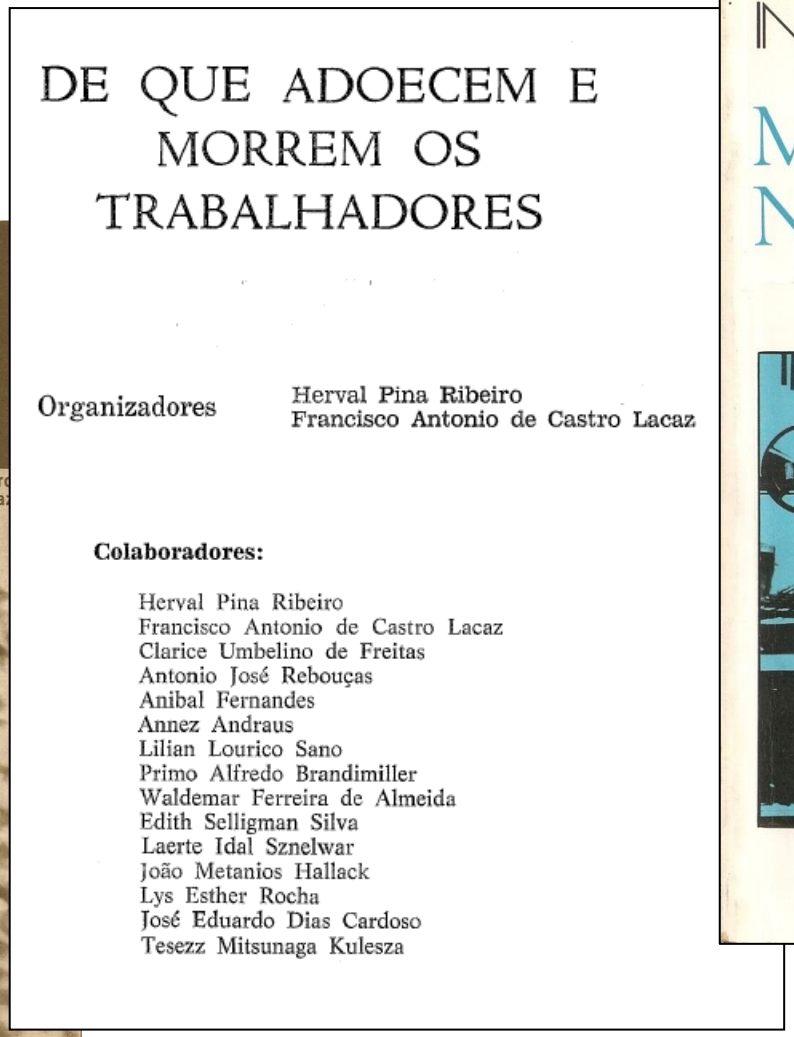
# “Pensamento epidemiológico” > “Nexo epidemiológico”

- **Maior <u>ocorrência</u>** (incidência ou prevalência) do agravo, comparado com pessoas ou populações de referência (em tudo similares, mas de outro ramo, outra atividade, ou sem a “exposição” suspeita...)
- **Maior <u>precocidade</u> no surgimento do agravo**, comparado com pessoas ou populações de referência
- **Maior <u>gravidade</u> do quadro e de sua evolução**, quando comparado com o que ocorre em pessoas ou populações de referência

# Aplicações do “Método de Ramazzini” no Brasil

1984



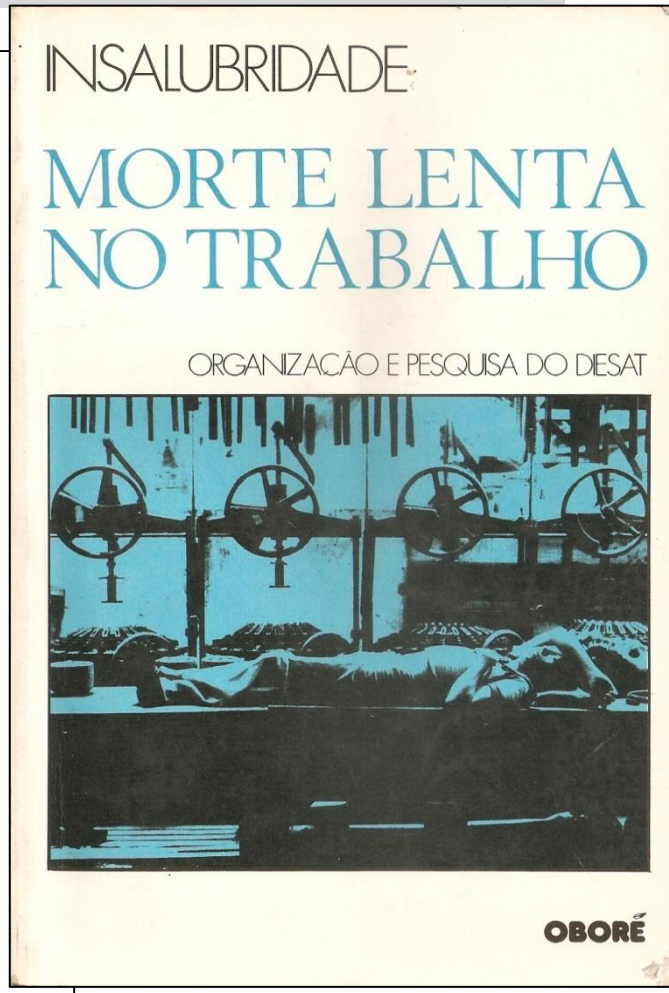



DE QUE ADOECEM E MORREM OS TRABALHADORES

Organizadores: Herval Pina Ribeiro, Francisco Antonio de Castro Lacaz

**Colaboradores:**

Herval Pina Ribeiro
Francisco Antonio de Castro Lacaz
Clarice Umbelino de Freitas
Antonio José Rebouças
Anibal Fernandes
Annez Andraus
Lilian Lourico Sano
Primo Alfredo Brandimiller
Waldemar Ferreira de Almeida
Edith Selligman Silva
Laerte Idal Sznelwar
João Metanios Hallack
Lys Esther Rocha
José Eduardo Dias Cardoso
Tesezz Mitsunaga Kulesza




1989

# “Nexo Técnico Previdenciário” – NTP (INSS)

- **I – nexo técnico profissional ou do trabalho** – fundamentado nas associações entre doenças e exposições constantes das listas A e B do anexo II do Decreto nº 3.048/99;
- **II – nexo técnico por doença equiparada a acidente de trabalho ou nexo técnico individual** – decorrente de acidentes de trabalho típicos ou de trajeto, bem como de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele relacionado diretamente, nos termos do § 2º do art. 20 da Lei nº 8.213/91;
- **III – nexo técnico epidemiológico previdenciário** – aplicável quando houver significância estatística da associação entre o código da Classificação Internacional de Doenças – CID e o da Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE, fundamentado na lista C do Anexo II do Decreto nº 3.048/1999.

https://www.inss.gov.br/orientacoes/nexos-tecnicos-previdenciarios/

# Estado de São Paulo: “Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho”

Diário Oficial
Estado de São Paulo

Poder Executivo
Seção I

Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 46 – DOE de 02/08/23 – Seção 1 – p.48

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Resolução SS 97, de 27-07-2023

Institui a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho para o Estado de São Paulo – LDRT-SP

O Secretário de Estado da Saúde, considerando:

- a competência do Sistema Único de Saúde (SUS) para a execução das ações de Saúde do Trabalhador, conforme inciso II do art. 200 da Constituição Federal;

- que compete à direção estadual do SUS coordenar, em âmbito estadual, a política de Saúde do Trabalhador, conforme o disposto no inciso IV, ”d”, VI e VII do art. 17 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990;

# Brasil: “Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho”

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/11/2023 | Edição: 226 | Seção: 1 | Página: 99

**Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra**

**PORTARIA GM/MS Nº 1.999, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2023**

Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de28 de setembro de 2017 para atualizar a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT).

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolve:

Art. 1º A Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 423. Fica instituída a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT), a ser adotada como referência das doenças e agravos oriundos do processo de trabalho.

https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.999-de-27-de-novembro-de-2023-526629116

§ 3º A LDRT destina-se, no âmbito da saúde, às seguintes finalidades, entre outras:

I - orientar o uso clínico-epidemiológico, de forma a permitir a qualificação da atenção integral à Saúde do Trabalhador;

**II - facilitar o estudo da relação entre o adoecimento e o trabalho;**

III - adotar procedimentos de diagnóstico;

IV - elaborar projetos terapêuticos mais acurados; e

V - orientar as ações de vigilância e promoção da saúde em nível individual e coletivo.

§ 4º A LDRT consta no Anexo LXXX desta Portaria, sendo organizada nas seguintes estruturas:

**I - Lista A: agentes e/ou fatores de risco com respectivas doenças relacionadas ao trabalho; e**

**II - Lista B: doenças relacionadas ao trabalho com respectivos agentes e/ou fatores de risco."**

**“TRABALHO”** → **PROCESSO SAÚDE/ DOENÇA**

**NEXO CAUSAL**

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Modo de Produção** (macro)
- **Perfil da “classe trabalhadora”**
- **Profissão/ocupação** (CBO)
- **Ramo de atividade** (CNAE)
- **Posição na PEA**
- **“Processo de trabalho”** (micro)
- **Tipo de vínculo de trabalho**
- **Local de trabalho**
- **Natureza da atividade**
- **Outras dimensões**

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Perfil de saúde da população**
- **Perfil de saúde da “classe trabalhadora”**
- **“Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras”** (Ramazzini)
- **“Doenças relacionadas ao trabalho”** (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
- **“Doenças do trabalho”** (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
- **“Doenças profissionais”** (idem)
- **“Acidentes do trabalho”** (idem)
- **Outras dimensões negligenciadas**

**NEXO CAUSAL**

**“TRABALHO”** → **PROCESSO SAÚDE/ DOENÇA**

**NEXO CAUSAL**

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Modo de Produção** (macro)
- **Perfil da “classe trabalhadora”**
- **Profissão/ocupação** (CBO)
- **Ramo de atividade** (CNAE)
- **Posição na PEA**
- **“Processo de trabalho”** (micro)
- **Tipo de vínculo de trabalho**
- **Local de trabalho**
- **Natureza da atividade**
- **Outras dimensões**

LISTA A

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Perfil de saúde da população**
- **Perfil de saúde da “classe trabalhadora”**
- **“Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras”** (Ramazzini)
- **“Doenças relacionadas ao trabalho”** (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
- **“Doenças do trabalho”** (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
- **“Doenças profissionais”** (idem)
- **“Acidentes do trabalho”** (idem)
- **Outras dimensões negligenciadas**

**NEXO CAUSAL**

**“TRABALHO”** → **PROCESSO SAÚDE/ DOENÇA**

**NEXO CAUSAL**

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Modo de Produção** (macro)
- **Perfil da “classe trabalhadora”**
- **Profissão/ocupação** (CBO)
- **Ramo de atividade** (CNAE)
- **Posição na PEA**
- **“Processo de trabalho”** (micro)
- **Tipo de vínculo de trabalho**
- **Local de trabalho**
- **Natureza da atividade**
- **Outras dimensões**

**LISTA A**

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Perfil de saúde da população**
- **Perfil de saúde da “classe trabalhadora”**
- **“Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras”** (Ramazzini)
- **“Doenças relacionadas ao trabalho”** (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
- **“Doenças do trabalho”** (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
- **“Doenças profissionais”** (idem)
- **“Acidentes do trabalho”** (idem)
- **Outras dimensões negligenciadas**

**LISTA B**

**NEXO CAUSAL**

# 3. ALGUMAS QUESTÕES CONCEITUAIS E DIFICULDADES

# Adoecimento Relacionado ao Trabalho -
## Classificação de Schilling (1984)

| CATEGORIA | EXEMPLOS |
|---|---|
| I-Trabalho como causa necessária | • Intoxicação por chumbo<br>• Silicose<br>• “Doenças profissionais” legalmente prescritas<br>• Outras |
| II-Trabalho como fator contributivo, mas não necessário | • Doença coronariana<br>• Doenças do aparelho locomotor<br>• Câncer<br>• Varizes dos membros inferiores<br>• Outras |
| III-Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida | • Bronquite crônica<br>• Dermatite de contato alérgica<br>• Asma<br>• Doenças mentais<br>• Outras |

# Adoecimento Relacionado ao Trabalho -
## Classificação de Schilling (1984)

| CATEGORIA | EXEMPLOS |
|---|---|
| I-Trabalho como causa necessária | • Intoxicação por chumbo<br>• Silicose<br>• “Doenças profissionais” legalmente prescritas<br>• Outras |
| II-Trabalho como fator contributivo, mas não necessário | • Doença coronariana<br>• Doenças do aparelho locomotor<br>• Câncer<br>• Varizes dos membros inferiores<br>• Outras |
| III-Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida | • Bronquite crônica<br>• Dermatite de contato alérgica<br>• Asma<br>• Doenças mentais<br>• Outras |

**Nexo epidemiológico**

# Ampliação do sistema de “listas de doenças profissionais” para o de “DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO”: taxonomia da OMS e de Schilling (1911-1997)

*Este informe recoge la opinión colectiva de un grupo internacional de expertos y no representa necesariamente el criterio ni la política de la Organización Mundial de la Salud*

**Identificación de enfermedades relacionadas con el trabajo y medidas para combatirlas**

Informe de un
Comité de Expertos de la OMS

Organización Mundial de la Salud
Serie de Informes Técnicos
714

Organización Mundial de la Salud, Ginebra 1985

*This report contains the collective views of an international group of experts and does not necessarily represent the decisions or the stated policy of the World Health Organization*

**Identification and control of work-related diseases**

Report of a
WHO Expert Committee

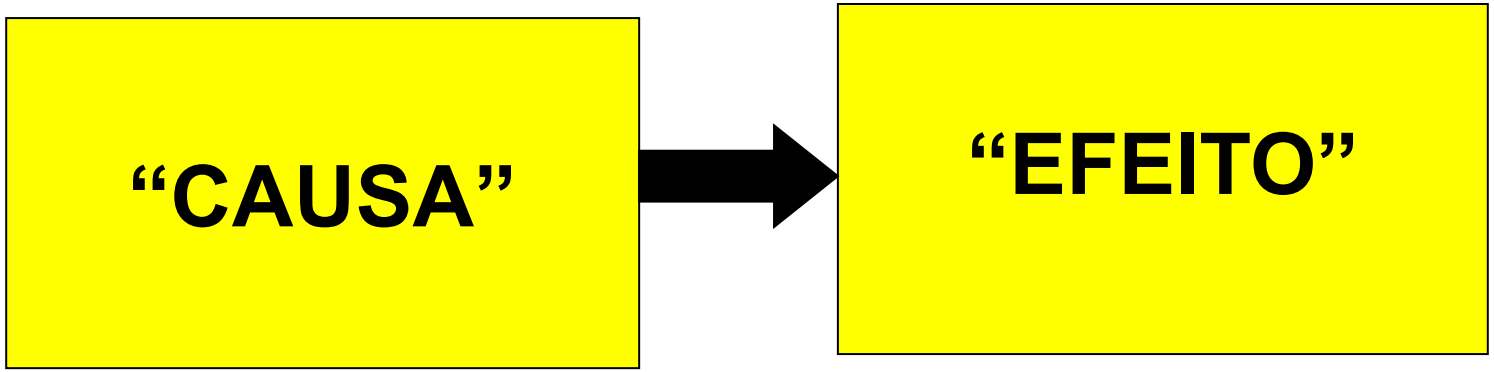
World Health Organization
Technical Report Series
714

World Health Organization, Geneva 1985

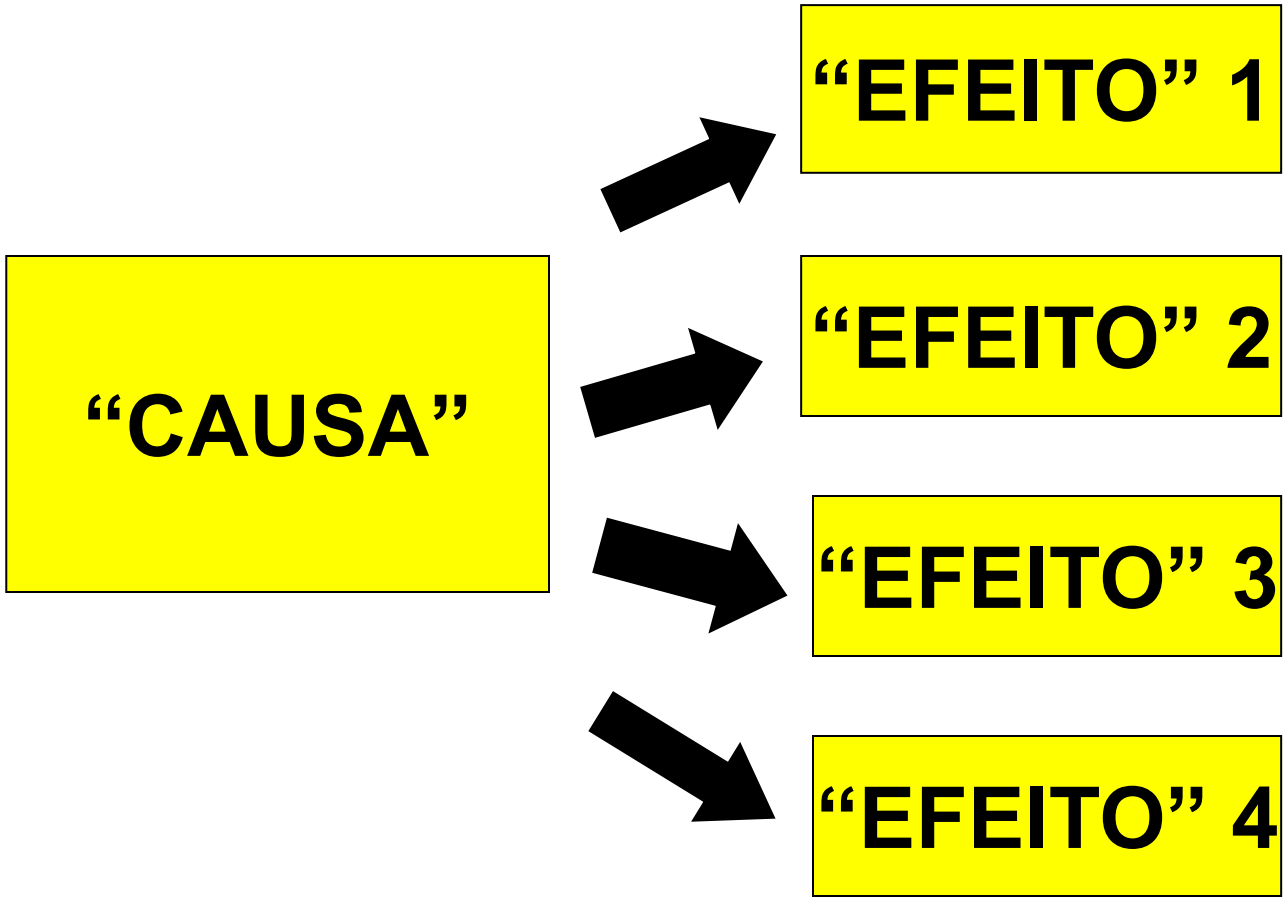
**Com entendimentos similares, mas pequenas diferenças na taxonomia, a OMS (1985) também explica a abrangência do seu conceito de "DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO", a saber, o qual abriga pelos menos três situações distintas de atuação do trabalho na causação destas doenças:**

- **causando <u>doenças profissionais</u> decorrentes de exposições específicas químicas, físicas ou biológicas;**
- **promovendo o <u>agravamento de doenças existentes</u>, de origem não ocupacional;**
- **constituindo-se em um <u>fator de risco</u> de doenças de etiologia múltipla.**

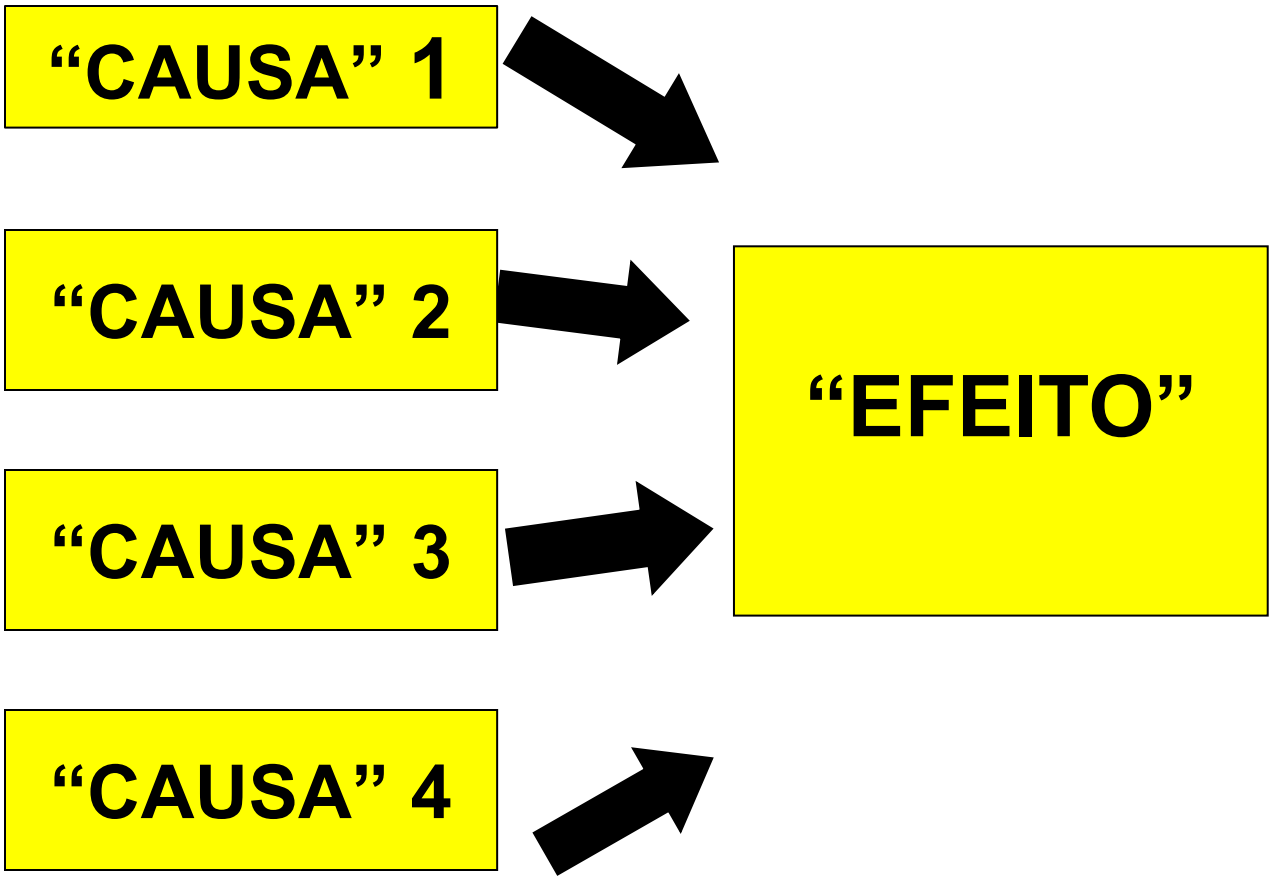
# Esquematicamente:
# uma “causa” -> um “efeito”



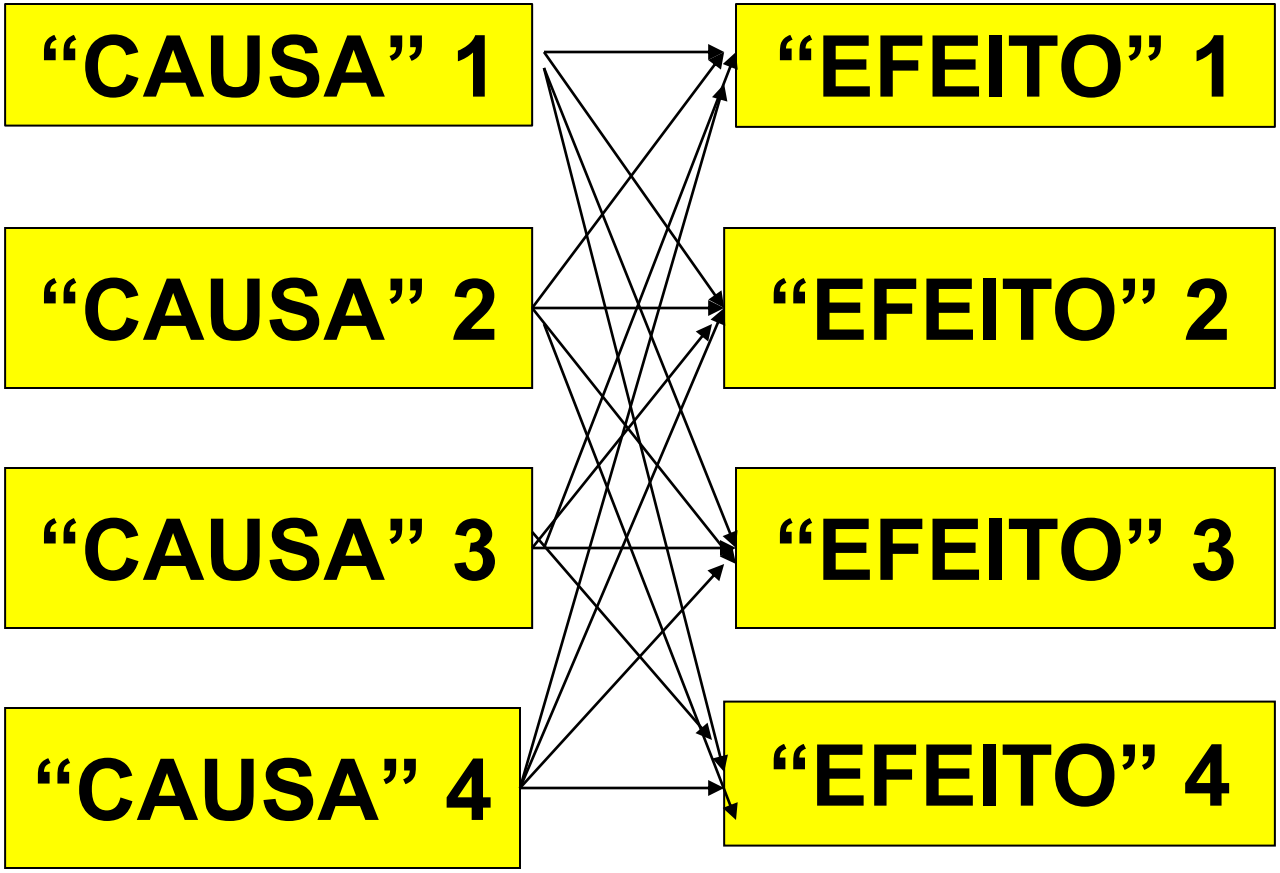
# Esquematicamente:
# uma “causa” -> múltiplos “efeitos”



# Esquematicamente: múltiplas “causas” -> um “efeito”



# Esquematicamente: múltiplas “causas” -> múltiplos “efeitos”



# O ESMAECIMENTO DA CONCRETUDE OBJETIVA DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO (PESSOA, LUGAR, TEMPO, RESPONSABILIDADE) IMPACTA A LÓGICA DO "NEXO"

- ✓ Conceito de "trabalho"
- ✓ Conceito de "trabalhador"
- ✓ Conceito de "classe trabalhadora" ('classe das pessoas que vivem do seu trabalho')
- ✓ Trabalho e trabalhadores "invisíveis"
- ✓ Locais de trabalho
- ✓ Tempo de trabalho
- ✓ Responsabilidade(s)
- ✓ Outros

# EXEMPLO: Conceito de "trabalhador" (Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – Portaria no. 1.823/2012, artigo 3º.)

***"Todos os trabalhadores, homens e mulheres, independentemente de sua localização, urbana ou rural, de sua forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativados, aprendiz, estagiário, doméstico, aposentado ou desempregado, são sujeitos desta Política."***

ELE NÃO É EMPREGADO DO RESTAURANTE
ELE NÃO TEM FÉRIAS
ELE NÃO É EMPREGADO DE QUEM ENCOMENDA
ELE NÃO FOLGA NO FIM DE SEMANA
ELE NÃO É EMPREGADO DA EMPRESA DE ENTREGA
ELE NÃO TEM PLANO DE SAÚDE
ELE NÃO VAI SE APOSENTAR
ELE ALUGA A BICICLETA PARA TRABALHAR
Fodt's eat's
Edu

mais rápido, empreendedor
food
eats
V.T.
2019

# SCRUM

# A arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo

JEFF SUTHERLAND
Cocriador do Scrum
e J.J. SUTHERLAND

# EXEMPLO: Locais de Trabalho

(Comissão de Estatísticos do Trabalho - OIT– **Classificação Internacional da Situação no Trabalho** CISet-2018)

- **- Trabalho a domicílio:**
  - -- domicílio particular (ou área circundante);
  - -- exploração agrária familiar;
- **- Sem lugar de trabalho fixo:**
  - -- veículo (meio de transporte) aquático, aéreo ou terrestre;
  - -- atividade porta-a-porta;
  - -- via pública (rua) ou outros espaço público;
  - -- mercado;
- **- Com lugar de trabalho fixo, fora do lar:**
  - -- lar do cliente ou empregador;
  - -- lugar de trabalho ou locais do empregador;
  - -- locais da própria empresa;
  - -- lugar de trabalho ou locais do cliente;
  - -- mais de um lugar fixo;
- **Outro tipo de lugar.**

© Fernando Frazão/Agência Brasil

Economia

# Taxa de informalidade no mercado de trabalho sobe para 40%, diz IBGE

*Entre 86,7 milhões de pessoas ocupadas, 34,7 milhões eram informais*

ARTIGOS

# A sociedade dos adoecimentos no trabalho

## The society of illness at work

*Ricardo Antunes**

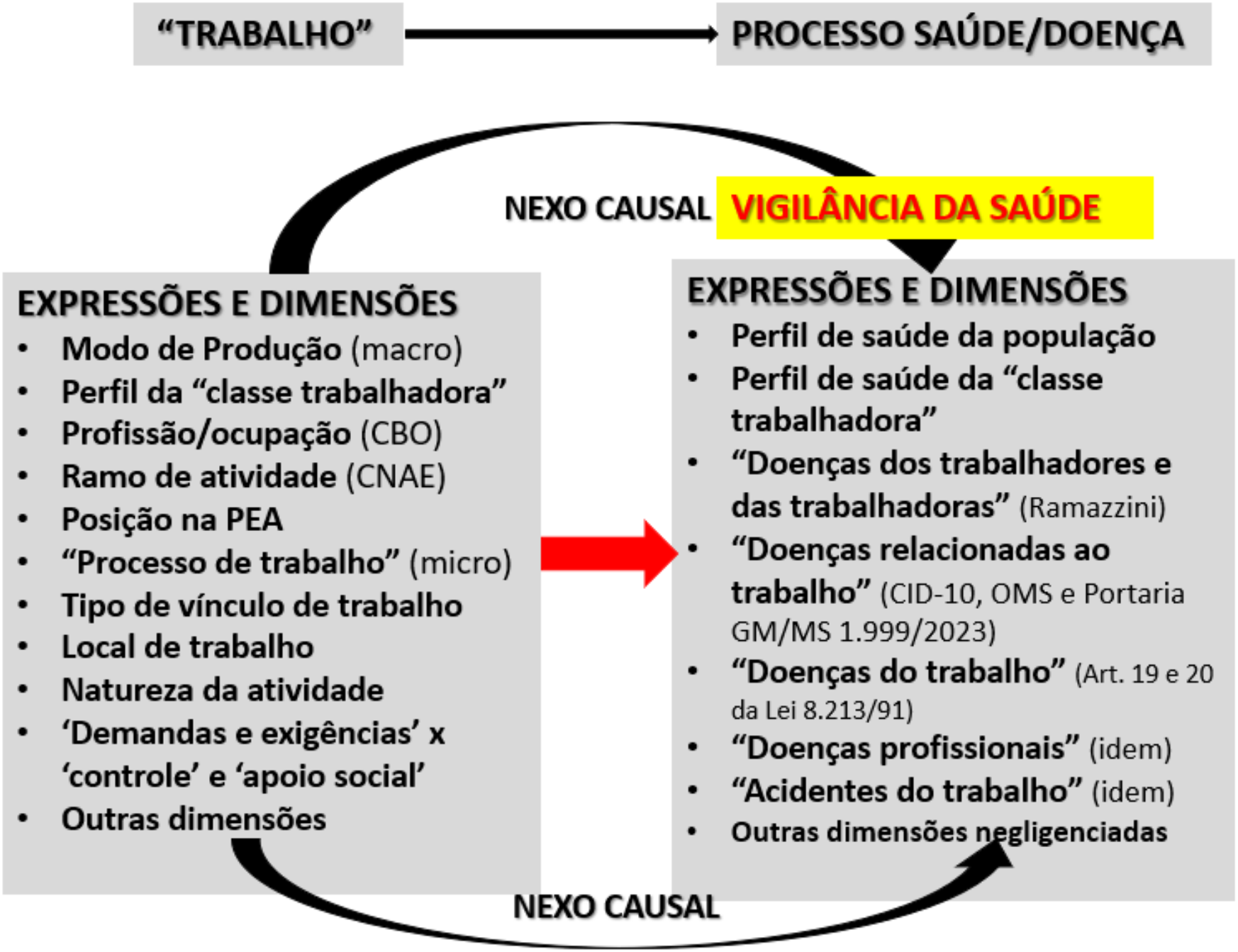
Professor titular de Sociologia do Trabalho no IFCH/Unicamp, Campinas/SP, Brasil

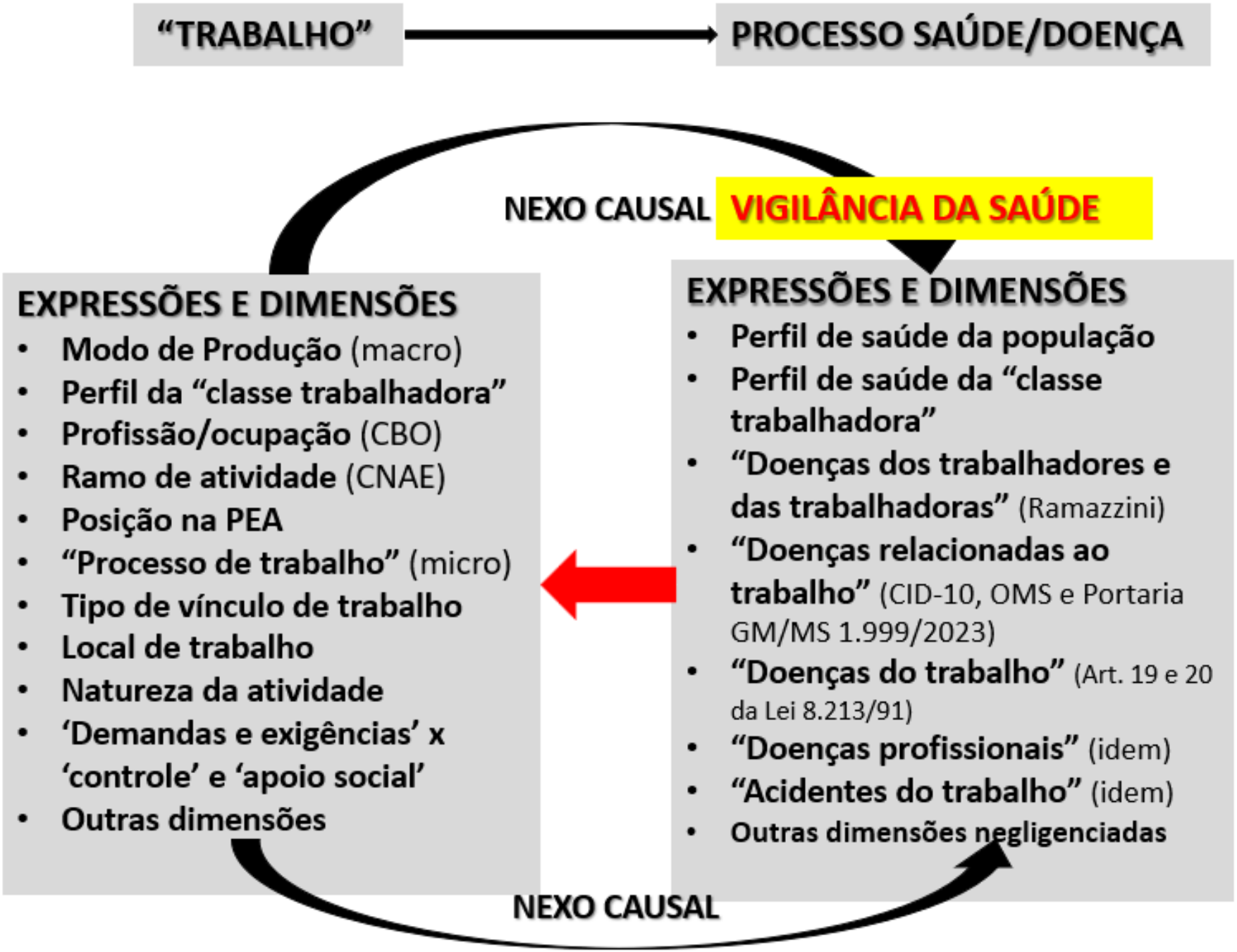
*Luci Praun***

Professora do Programa de Psicologia da Saúde, vinculada à linha de pesquisa Processos psicossociais, da Universidade Metodista de São Paulo, Brasil; doutora em Sociologia pelo IFCH/Unicamp, Campinas/SP, Brasil

https://www.scielo.br/j/sssoc/a/cbc3JDzDvxTqK6SDTQzJJLP/

# 4. “NEXO CAUSAL” E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR


"TRABALHO"
PROCESSO SAÚDE/DOENÇA
NEXO CAUSAL
VIGILÂNCIA DA SAÚDE
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Modo de Produção (macro)
• Perfil da "classe trabalhadora"
• Profissão/ocupação (CBO)
• Ramo de atividade (CNAE)
• Posição na PEA
• "Processo de trabalho" (micro)
• Tipo de vínculo de trabalho
• Local de trabalho
• Natureza da atividade
• 'Demandas e exigências' x 'controle' e 'apoio social'
• Outras dimensões
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Perfil de saúde da população
• Perfil de saúde da "classe trabalhadora"
• "Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras" (Ramazzini)
• "Doenças relacionadas ao trabalho" (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
• "Doenças do trabalho" (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
• "Doenças profissionais" (idem)
• "Acidentes do trabalho" (idem)
• Outras dimensões negligenciadas
NEXO CAUSAL


"TRABALHO"
PROCESSO SAÚDE/DOENÇA
NEXO CAUSAL
VIGILÂNCIA DA SAÚDE
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Modo de Produção (macro)
• Perfil da "classe trabalhadora"
• Profissão/ocupação (CBO)
• Ramo de atividade (CNAE)
• Posição na PEA
• "Processo de trabalho" (micro)
• Tipo de vínculo de trabalho
• Local de trabalho
• Natureza da atividade
• 'Demandas e exigências' x 'controle' e 'apoio social'
• Outras dimensões
EXPRESSÕES E DIMENSÕES
• Perfil de saúde da população
• Perfil de saúde da "classe trabalhadora"
• "Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras" (Ramazzini)
• "Doenças relacionadas ao trabalho" (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
• "Doenças do trabalho" (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
• "Doenças profissionais" (idem)
• "Acidentes do trabalho" (idem)
• Outras dimensões negligenciadas
NEXO CAUSAL

**“TRABALHO”** → **PROCESSO SAÚDE/ DOENÇA**

**NEXO CAUSAL**

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Modo de Produção** (macro)
- **Perfil da “classe trabalhadora”**
- **Profissão/ocupação** (CBO)
- **Ramo de atividade** (CNAE)
- **Posição na PEA**
- **“Processo de trabalho”** (micro)
- **Tipo de vínculo de trabalho**
- **Local de trabalho**
- **Natureza da atividade**
- **Outras dimensões**

**LISTA A**

## EXPRESSÕES E DIMENSÕES

- **Perfil de saúde da população**
- **Perfil de saúde da “classe trabalhadora”**
- **“Doenças dos trabalhadores e das trabalhadoras”** (Ramazzini)
- **“Doenças relacionadas ao trabalho”** (CID-10, OMS e Portaria GM/MS 1.999/2023)
- **“Doenças do trabalho”** (Art. 19 e 20 da Lei 8.213/91)
- **“Doenças profissionais”** (idem)
- **“Acidentes do trabalho”** (idem)
- **Outras dimensões negligenciadas**

**LISTA B**

**NEXO CAUSAL**

**SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE**

**PORTARIA SAES/MS Nº 1.187, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2023(*)**

Define o cadastramento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), inclui e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

## 03.01.02.003-5 - EMISSÃO DE PARECER SOBRE NEXO CAUSAL

"É o processo de investigação da relação entre o agravo ou a doença com o trabalho, a qual deve ser desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, sendo o(a) médico(a) responsável pelo estabelecimento do diagnóstico fruto da investigação. Esta ação exige o reconhecimento do(a) usuário(a)-trabalhador(a), a partir do acolhimento e da escuta qualificada, com o objetivo de identificar os casos suspeitos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, com óbito ou não. A abordagem deve considerar a possível relação das demandas de saúde, queixas e sintomas referidos, o agravo ou doença e sua possível relação com o trabalho atual e/ou pregresso. Em caso de confirmação da relação do agravo ou doença com o trabalho, realizar o registro no sistema de informação de agravos de notificação."

# 5. DÚVIDAS E QUESTÕES PARA DEBATE?

# Obrigado!

**rene.mendes@uol.com.br**